

Programa de Gestão
Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
Quadriênio 2024 - 2028

Chapa
Diálogo e InovAção
Prof. Diego Macedo / Prof. Rafael Gumiero

Programa de gestão apresentado à comunidade acadêmica no processo de consulta pública para escolha da direção do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional - IEDAR, referente ao quadriênio 2024 - 2028.

Marabá - Pará
Outubro de 2024

Sumário

Apresentação	02
Biografia acadêmica dos candidatos	03
<i>Diego de Macedo Rodrigues</i>	03
<i>Rafael Gonçalves Gumiero</i>	04
Introdução	05
Programa de Gestão	06
Eixo 1: Gestão Administrativa e Infraestrutura	06
Eixo 2: Ensino e Qualificação Acadêmica	07
Eixo 3: Pesquisa e Inovação	08
Eixo 4: Extensão e Relação com a Comunidade	09
Eixo 5: Integração e acolhimento estudantil	10
Considerações finais	12

Apresentação

A chapa “Diálogo e Inovação”, traz o prof. Diego Macedo candidato ao cargo de Diretor Geral e o prof. Rafael Gumiero candidato ao cargo de Diretor Adjunto, apresenta sua proposta de Programa de Gestão para o Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (IEDAR), para o período de 2024 a 2028.

Nossa chapa apresenta o diálogo como um fundamento para a gestão democrática e integrada às diferentes dimensões que a gestão permeia no seu propósito, sempre ouvindo com atenção e qualidade, interagindo, com equidade e humanidade. Mas é importante que essa ação vá além do ordinário, precisamos de novidades, de buscar na interdisciplinaridade, na diversidade e na comunidade, inovações que tragam soluções e amplitude para estas ações. Pensamos que desta forma, podemos juntos enfrentar os desafios contemporâneos, como as dificuldades orçamentárias, a demanda por infraestrutura adequada, às condições de saúde mental da comunidade acadêmica e os demais desafios da coletividade, ao mesmo tempo que buscamos ser um instituto relevante dentro e fora da universidade.

Neste contexto, a partir dos elementos identificados no Regimento do IEDAR (Resolução Nº 95 CONSUN de 2021) e no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), amplamente discutido entre as diferentes categorias e sub unidades do instituto, bem como nos diálogos realizados com toda comunidade acadêmica do IEDAR, este documento propõe um plano estruturado em eixos estratégicos, que permeiam metas com diferentes ações que visam fortalecer a comunidade do IEDAR, promovendo a interdisciplinaridade, a integração das subunidades, e o bem estar em nossa unidade acadêmica para que possamos aprimorar a capacidade de dialogar e interagir com a sociedade, fazer ciência localmente referenciada e formar profissionais qualificados, humanizados e preocupados com o desenvolvimento regional.

Biografia acadêmica dos candidatos

Diego de Macedo Rodrigues

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2002-2007), Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2008-2010) e Doutorado em Ciências Agrárias - Agroecossistemas Amazônicos pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (2011-2015), atuando principalmente nos seguintes temas: Agroecologia, Agricultura Familiar, Entomologia, Fitopatologia e Manejo de Agroecossistemas Amazônicos. Ingressou como professor substituto (2011) no então Campus da UFPA em Marabá para atuar no curso de Agronomia e depois como efetivo (2012) na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa. Ao longo dos anos orientou dezenas de Trabalhos de Conclusão de Curso, publicou diversos artigos em periódicos científicos e coordenou importantes ações extensionistas e de integração estudantil. Como experiência administrativa, foi eleito diretor da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá e coordenador do curso de bacharelado em Agronomia (2012-2013). Posteriormente, tornou-se o primeiro Diretor do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional - IEDAR (2013-2014) com a criação da Unifesspa. Em 2015 foi nomeado Diretor de Assistência e Integração Estudantil da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis - Proex (2015-2017), em seguida foi convidado para atuar como Pró-reitor (2017-2020). Posteriormente, foi nomeado como Diretor do Pólo de Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia e Inovação da Unifesspa em Canaã dos Carajás - Pepeti (2020-2023). No ano de 2023, coordenou ainda o projeto de extensão Carajás Agroflorestal, de grande repercussão regional na produção agroecológica e fomento a sistemas agroflorestais. Em 2024, ingressou no pós-doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Rafael Gonçalves Gumiero

Professor adjunto do curso de graduação em Ciências Econômicas, desde 2017, e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia (PPGPAM), do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (IEDAR), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Foi coordenador do PPGPAM nas gestões 2019-2020 e 2021-2022. Possui bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais (2006-2007) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Campus de Marília. Possui mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Possui doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Possui Pós-doutorado em Sociologia pelo Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Atualmente é bolsista Produtividade CNPq Nível 2 com o projeto de pesquisa "Balanço da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) na Amazônia 2008-2022". E, faz parte do projeto de extensão "Democracia, desenvolvimento e direitos: desafios do tempo presente", financiado pela CNPq, do qual realiza oficinas temáticas sobre desenvolvimento e direitos com as comunidades e movimentos sociais em Carajás. Possui pesquisas como área de interesse nos seguintes temas de pesquisa: História do Pensamento Econômico Brasileiro, com enfoque na teoria do desenvolvimento de Celso Furtado; Avaliação de políticas regionais e dos Fundos Constitucionais Financiamento (FCFs); Planejamento regional na Amazônia, sobre os temas da PNDR e planos macrorregionais; e estudos sobre habitação e moradia sob a perspectiva de ocupações irregulares nos territórios.

Introdução

O Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (IEDAR) desempenha um papel crucial na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), uma jovem universidade localizada no interior da Amazônia. O IEDAR é constituído por três subunidades acadêmicas: a Faculdade de Ciências Agrárias (FCAM), a Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) e o Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia (PPGPAM). Esse instituto integra áreas de conhecimento distintas em um modelo interdisciplinar, buscando oferecer respostas aos desafios territoriais e regionais por meio do ensino, pesquisa e extensão. A interdisciplinaridade e a integração entre as subunidades são o pilar para a formação de profissionais preparados para atuar no desenvolvimento agrário e regional, alinhados com as necessidades da Amazônia.

A interdisciplinaridade como fundamento que integra o IEDAR, deve ser balizada pela pedagogia entre os campos e áreas científicas, que a priori são distintas, mas a amálgama entre elas é dada pela aplicação do saber nos territórios, sendo ressignificado a partir das demandas das comunidades e movimentos sociais que formam o tecido urbano e rural de Marabá e as suas adjacências municipais, local de atuação do IEDAR.

Por conta disso, essa proposta é embasada pela pedagogia do desenvolver, pautado pelo diálogo, escuta, fala e interação entre as demandas sociais, transversalizada na prática de atuação do IEDAR, nas arenas do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos territórios. Assim, este Programa de Gestão propõe ações concretas divididas em eixos de atuação para fortalecer essa integração, com o compromisso de garantir a exequibilidade das propostas no contexto da realidade regional e das limitações de uma universidade em fase de consolidação.

Programa de Gestão

Eixo 1: Gestão Administrativa e Infraestrutura

Meta 1: Fortalecer a estrutura organizacional, de pessoal e administrativa do IEDAR.

Ação 1: Buscar a estruturação de equipamentos, materiais e de pessoal dos setores administrativos e distribuir responsabilidades de maneira eficiente, primando pela eficiência qualidade, mas sobretudo a saúde mental dos servidores.

Ação 2: Apoiar os planos de capacitação contínua e ações dos setores responsáveis na universidade para o aprimoramento dos servidores.

Ação 3: Promover a adaptação do regime de trabalho ao Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e as mudanças institucionais na jornada de trabalho dos servidores.

Ação 4: Manter diálogo constante com os servidores técnicos, através de reuniões periódicas de diálogo sobre demandas, procedimentos, adequações e planejamento.

Ação 5: Solicitar novos servidores para o instituto junto às instâncias competentes para desafogar a carga de trabalho, além de estruturar setores estratégicos como laboratórios.

Meta 2: Organizar e expandir a infraestrutura física.

Ação 1: Buscar a organização da infraestrutura do instituto, priorizando a criação de espaços multiuso, de convivência para a comunidade acadêmica, salas de estudos (graduação e pós-graduação) e a qualidade das atividades, conforme previsto no PDU.

Ação 2: Articular com a administração superior e recursos externos a construção de novas estruturas e laboratórios, diante das necessidades destacadas no PDU.

Ação 3: Estabelecer parcerias com órgãos de fomento para a manutenção e expansão do campo experimental da Agronomia e laboratórios, buscando a consolidação destes espaços de ensino, pesquisa e extensão do instituto.

Ação 4: Buscar a aquisição e atualização constante dos equipamentos e materiais fundamentais para o desenvolvimento das atividades dentro do instituto e seus espaços.

Meta 3: Relação com outros institutos e administração superior.

Ação 1: Manter o diálogo institucional com instâncias superiores, participando e fomentando as ações de interesse público institucional, especialmente sobre as demandas do IEDAR e seus princípios.

Ação 2: Articular ações estratégicas junto com outros institutos (eventos, projetos, dentre outros), como estratégia de fortalecimento mútuo e expressão institucional.

Ação 3: Defender o interesse institucional coletivo nos conselhos superiores, sempre de acordo com as decisões democráticas dos órgãos colegiados do instituto.

Eixo 2: Ensino e Qualificação Acadêmica

Meta 1: Promover a interdisciplinaridade nos cursos.

Ação 1: Realizar anualmente o Seminário Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional envolvendo toda a comunidade acadêmica, com atividades integradoras, divulgação científica, minicursos complementares e atividades culturais.

Ação 2: Promover a elaboração de grandes projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão entres docentes, técnicos e estudantes das Ciências Econômicas e Agronomia que discutam o desenvolvimento agrário e regional.

Ação 3: Manter e fortalecer planejamento e avaliação semestral integrada dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando formas de fomentar a participação efetiva dos estudantes neste processo.

Meta 2: Revisar e atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Ação 1: Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante Misto (Agronomia e Ciências Econômicas) para debater e agir pelo fortalecimento sinérgico das graduações.

Ação 2: Criar disciplinas comuns e/ou integradas aos cursos de graduação, que possibilitem o diálogo entre as diferentes áreas do saber, buscando fortalecer a perspectiva do desenvolvimento agrário e regional.

Ação 3: Revisar e atualizar PPCs, buscando atualização dos conteúdos, adequação de carga horária, integração de atividades, curricularização da extensão e aumento de carga horária de atividades práticas.

Meta 3: Incentivar a participação da comunidade em projetos de ensino, pesquisa, extensão e em eventos científicos

Ação 1: Criar um programa de iniciação científica e extensão que envolva os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão, laboratórios, dentre outros, que fomente a participação dos estudantes, formação científica e prática extensionista, para além dos editais institucionais.

Ação 2: Fomentar e mobilizar a ampla participação dos docentes, técnicos e estudantes nos editais institucionais, ao mesmo tempo de rediscutir os formatos e abrangência deles.

Ação 3: Incentivar, divulgar e fomentar ações institucionais das instâncias responsáveis na universidade, mas também organizar e estimular a participação dos estudantes e docentes nos editais.

Meta 3: Expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

Ação 1: Criar um curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) sobre o desenvolvimento agrário e regional que envolva os docentes das graduações em Ciências Econômicas e Agronomia.

Ação 2: Fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia com a criação do curso de Doutorado.

Ação 3: Discutir e planejar um novo curso de graduação que dialogue com as graduações existentes em uma necessária perspectiva futura de crescimento.

Eixo 3: Pesquisa e Inovação

Meta 1: Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e o diálogo entre eles.

Ação 1: Organizar e divulgar portfólio de grupos de pesquisa e laboratórios do IEDAR, destacando sua área de atuação, atividades e projetos.

Ação 2: Promover o diálogo entre os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e extensão e laboratórios no Seminário Integrado do IEDAR.

Ação 3. Promover a publicação sistemática das atividades e materiais dos grupos de pesquisa e laboratórios do instituto nas redes sociais e no site oficial.

Meta 2: Promover e estimular a publicação científica de qualidade em articulação com a extensão.

Ação 1: Estimular a publicação de artigos científicos elaborados pelos estudantes através dos grupos de pesquisas e laboratórios promovendo a iniciação científica e desenvolvimento acadêmico.

Ação 2: Promover a publicação e discussão de resumos de pesquisas científicas elaborados por estudantes no Seminário Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional.

Ação 3: Incentivar que os projetos de pesquisa tenham sempre um componente de extensão que beneficie diretamente a comunidade local.

Meta 3: Expandir parcerias de pesquisa com instituições e participação em editais de fomento.

Ação 1: Buscar e fortalecer parcerias de pesquisa/ensino com instituições de ensino e pesquisa regionais e nacionais para intercâmbios de conhecimentos e publicações conjuntas.

Ação 2: Estimular a internacionalização do PPGPAM com intercâmbios de estudantes e docentes com instituições de ensino estrangeiras e eventos científicos.

Ação 3: Promover uma rede de publicação de informações científicas de interesse dos estudantes da graduação e da pós-graduação.

Ação 4: Fomentar e coordenar a participação da comunidade acadêmica em editais de fomento Capes, CNPq, Fapespa e agências fomentadoras de pesquisa e extensão.

Eixo 4: Extensão e Relação com a Comunidade

Meta 1: Fortalecer a extensão universitária com foco na formação cidadã, interdisciplinaridade e emancipação no âmbito da questão do desenvolvimento agrário e regional.

Ação 1: Implementar a curricularização da extensão nos percursos acadêmicos da graduação e pós-graduação.

Ação 2: Realizar momentos de formação em extensão para a comunidade acadêmica do IEDAR, para conscientização da importância da prática extensionista e trocas de experiências.

Ação 3: Realizar intercâmbios e vivências com estudantes (graduação e pós-graduação) e comunidade local em processos de ensino-aprendizagem acerca do desenvolvimento agrário e regional.

Ação 4: Promover ou ampliar as relações de diálogos com comunidades de territórios com vulnerabilidade econômica e social para ações de extensão, especialmente cursos de extensão ministrados por estudantes, técnicos e professores.

Ação 5: Integrar lideranças de grupos sociais no processo de formação dos estudantes.

Ação 6: Criar ações de interação com escolas públicas que envolvam diretamente os estudantes, promova a troca de saberes, divulgue os cursos e promova o conhecimento científico e a universidade pública.

Meta 3: Estimular o protagonismo estudantil na extensão

Ação 1: Estimular e apoiar a criação de empresas juniores pelos estudantes da graduação como local de prática extensionista, integradora ao mercado de trabalho e de aprendizagem profissional.

Ação 2. Promover e estimular a elaboração e execução de projetos, programas, eventos, cursos, oficinas de extensão coordenados por estudantes, como processo de formação e emancipação.

Meta 4: Promover e ampliar a comunicação, a acessibilidade e a divulgação científica do IEDAR.

Ação 1: Implementar um plano de comunicação que facilite o fluxo de informações estratégicas dentro do instituto e fora do mesmo com atualizações constantes dos sites e redes sociais.

Ação 2: Criar ações de extensão que promovam a comunicação do IEDAR com a comunidade interna e externa promovido por estudantes e servidores.

Ação 3: Criar um painel de divulgação científica no site do IEDAR com textos elaborados pelos estudantes, técnicos e professores.

Ação 4: Confeção de mapa temático sobre a localização dos espaços do IEDAR no prédio central e na unidade III.

Eixo 5: Integração e acolhimento estudantil

Meta 1: Ampliar a participação estudantil no IEDAR.

Ação 1: Apoiar e colaborar para a criação e fortalecimento dos Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos de graduação Agronomia e Ciências Econômicas, fomentando sua participação, atuação e estruturação, como base

Ação 2: Incentivar e manter a participação estudantil na congregação do instituto e colegiados dos cursos.

Ação 3: Apoiar e fomentar eventos acadêmicos organizados pelos estudantes que promovam o conhecimento científico, a troca de saberes, a integração estudantil e a diversidade.

Ação 4: Apoiar à ação das atléticas na promoção da integração e acolhimento através do esporte na comunidade acadêmica do IEDAR.

Meta 2: Desenvolver ações de diálogo, acolhimento e integração estudantil.

Ação 1: Manter e ampliar as ações de recepção dos estudantes ingressantes e abertura do semestre letivo como forma de integração e acolhimento permanente.

Ação 2: Oferta do curso de ambientação à vida acadêmica para os ingressantes na graduação (calouros) como atividade extracurricular no primeiro semestre para acolhimento, integração e “nivelamento” dos novos estudantes.

Ação 3: Manter e fomentar ações de acessibilidade, permanência, integração, acolhimento e apoio aos estudantes no instituto, bem como demandar e acompanhar as ações dos setores responsáveis na universidade.

Ação 4: Criar espaços de escuta institucional aos estudantes que promova o diálogo sobre questões acadêmicas, avaliação de processos, previna problemas e busque soluções estratégicas.

Ação 5: Construção de uma agenda de discussão sobre o respeito, saúde mental, assédio e inclusão em parceria ou não com os setores responsáveis pela temática na universidade.

Ação 6: Realização de um diagnóstico do desempenho profissional dos egressos da graduação e da pós-graduação como forma analisar os perfis profissionais para discussão dos caminhos trilhados e como subsídio para um planejamento estratégico.

Considerações Finais

As metas e ações apresentadas neste programa de gestão são estrategicamente pensadas para consolidar o Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (IEDAR) como um centro de excelência acadêmica e um polo de desenvolvimento regional na Amazônia. Nosso instituto é uma unidade estratégica em uma região de grandes desafios e oportunidades, e deve projetar suas ações com qualidade, inovação e referência local.

Contudo, a execução dessas ações depende do apoio e da colaboração de toda a comunidade acadêmica, de forma que a integração entre ensino, pesquisa e extensão, atrelada a valorização do papel dos estudantes e servidores, com uma gestão democrática e atuante é fundamental para que o IEDAR se destaque tanto na Unifesspa quanto na comunidade regional, como uma referência científica e social para a discussão de problemas que envolvem o desenvolvimento agrário e regional.